



Saudação “Dia Mundial das Bibliotecas”

Comemora-se anualmente no dia 1 de Julho o Dia Mundial das Bibliotecas, data que visa enaltecer a importância da leitura na educação e a formação dos cidadãos, cujos princípios se encontram expressos no Manifesto preparado pela Federação Internacional das Associações de Bibliotecários e de Bibliotecas (IFLA) e aprovado pela UNESCO em 1994.

O Manifesto sintetiza que a biblioteca pública se institui como o centro local de informação, mantendo acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros e suportes, físicos e digitais. Desígnios e missões-chave relacionadas com a informação, a literacia, a educação e a cultura assumem-se, assim, como a essência dos serviços de biblioteconomia, tanto em bibliotecas fixas, como nas itinerantes, ao possibilitar o livre acesso a monografias, revistas e jornais em locais públicos, como jardins e zonas de veraneio, incluindo sessões de leituras e encontros de autores e leitores.

Neste contexto, todos os grupos etários devem poder encontrar os documentos adequados às suas necessidades, sendo essencial que os serviços prestados sejam de elevada qualidade e adequados às necessidades e condições locais. As colecções devem, por isso, reflectir o conhecimento acumulado, a evolução da sociedade e as tendências contemporâneas, bem como as criações culturais, a memória histórica e a imaginação da humanidade, devendo ser “isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais”.

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social, através de materiais específicos colocados à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar ou tenham dificuldade de acesso aos serviços e materiais de estudo, como, por exemplo, minorias linguísticas, pessoas portadoras de deficiências, hospitalizadas ou reclusas.

Considerando que esta data visa enaltecer a importância da leitura na educação e formação dos cidadãos, tendo em atenção os desafios do século XXI, prestando vários países do mundo relevância aos benefícios da leitura para a aprendizagem e realizando actividades que promovam junto da população o desenvolvimento cultural;

Considerando que no contexto da promoção deste serviço de leitura pública ao universo de utilizadores das bibliotecas, a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB) e a AMAL (Comunidade Intermunicipal do Algarve) criaram a BIBAL Rede de Bibliotecas Municipais do Algarve que é uma rede colaborativa que integra as bibliotecas da região, promovendo a partilha de recursos e serviços comuns para a comunidade e permitindo o acesso a um catálogo coletivo e a diversas valências culturais em todo o território algarvio.

Considerando, finalmente, que deve ser preservada a herança cultural, serem fortalecidos os hábitos de leitura desde a primeira infância, o fomento do diálogo inter-cultural e a diversidade cultural, a auto-formação em qualquer idade, a par de programas multilingues e actividades de alfabetização para os diferentes grupos etários, fomentando uma atitude de aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido, o grupo municipal singular da CDU propõe que a Assembleia Municipal de Lagos reunida a 27 de abril de 2026 delibere:

1 - Saudar o Dia Mundial das Bibliotecas e as iniciativas promovidas neste âmbito no dia 1 de Julho, não apenas em Lagos, como nas restantes bibliotecas do País.

2 - Congratular, em particular, todos os trabalhadores da Rede de Bibliotecas de Lagos, pelo desempenho de um serviço diário de promoção da Leitura Pública, em prol do desenvolvimento cultural da sociedade.

3 – Promover em colaboração com a Câmara Municipal de Lagos, durante o ano de 2026 um debate público subordinado ao tema « Biblioteca Municipal de Lagos Dr. Júlio Dantas que Futuro? ».

Dar conhecimento à comunicação social e publicar na página eletrónica da AML.

Lagos, 27 de abril de 2026

O eleito da CDU

José Manuel Freire

Anexo: Manifesto IFLA/ UNESCO- Requerimento CDU Nova Biblioteca



MANIFESTO DA IFLA/UNESCO SOBRE BIBLIOTECAS PÚBLICAS 1994

A liberdade, a prosperidade e o desenvolvimento da sociedade e dos indivíduos são valores humanos fundamentais. Só serão atingidos quando os cidadãos estiverem na posse da informação que lhes permita exercer os seus direitos democráticos e ter um papel activo na sociedade. A participação construtiva e o desenvolvimento da democracia dependem tanto de uma educação satisfatória, como de um acesso livre e sem limites ao conhecimento, ao pensamento, à cultura e à informação.

A biblioteca pública - porta de acesso local ao conhecimento - fornece as condições básicas para uma aprendizagem contínua, para uma tomada de decisão independente e para o desenvolvimento cultural dos indivíduos e dos grupos sociais.

Este Manifesto proclama a confiança que a UNESCO deposita na Biblioteca Pública, enquanto força viva para a educação, a cultura e a informação, e como agente essencial para a promoção da paz e do bem-estar espiritual nas mentes dos homens e das mulheres.

Assim, a UNESCO encoraja as autoridades nacionais e locais a apoiar activamente e a comprometerem-se no desenvolvimento das bibliotecas públicas.

A Biblioteca Pública

A biblioteca pública é o centro local de informação, tornando prontamente acessíveis aos seus utilizadores o conhecimento e a informação de todos os géneros.

Os serviços da biblioteca pública devem ser oferecidos com base na igualdade de acesso para todos, sem distinção de idade, raça, sexo, religião, nacionalidade, língua ou condição social. Serviços e materiais específicos devem ser postos à disposição dos utilizadores que, por qualquer razão, não possam usar os serviços e os materiais correntes, como por exemplo minorias linguísticas, pessoas deficientes, hospitalizadas ou reclusas.

Todos os grupos etários devem encontrar documentos adequados às suas necessidades. As colecções e serviços devem incluir todos os tipos de suporte e tecnologias modernas apropriados assim como fundos tradicionais. É essencial que sejam de elevada qualidade e adequadas às necessidades e condições locais. As colecções devem reflectir as tendências

actuais e a evolução da sociedade, bem como a memória da humanidade e o produto da sua imaginação.

As colecções e os serviços devem ser isentos de qualquer forma de censura ideológica, política ou religiosa e de pressões comerciais.

Missões da Biblioteca Pública

As missões-chave da biblioteca pública relacionadas com a informação, a alfabetização, a educação e a cultura são as seguintes:

1. Criar e fortalecer os hábitos de leitura nas crianças, desde a primeira infância;
2. Apoiar a educação individual e a auto-formação, assim como a educação formal a todos os níveis;
3. Assegurar a cada pessoa os meios para evoluir de forma criativa;
4. Estimular a imaginação e criatividade das crianças e dos jovens;
5. Promover o conhecimento sobre a herança cultural, o apreço pelas artes e pelas realizações e inovações científicas;
6. Possibilitar o acesso a todas as formas de expressão cultural das artes do espectáculo;
7. Fomentar o diálogo inter-cultural e a diversidade cultural;
8. Apoiar a tradição oral;
9. Assegurar o acesso dos cidadãos a todos os tipos de informação da comunidade local;
10. Proporcionar serviços de informação adequados às empresas locais, associações e grupos de interesse;
11. Facilitar o desenvolvimento da capacidade de utilizar a informação e a informática;
12. Apoiar, participar e, se necessário, criar programas e actividades de alfabetização para os diferentes grupos etários.

Financiamento, legislação e redes

- Os serviços da biblioteca pública devem, em princípio, ser gratuitos. A biblioteca pública é da responsabilidade das autoridades locais e nacionais. Deve ser objecto de uma legislação específica e financiada pelos governos nacionais e locais. Tem de ser uma componente essencial de qualquer estratégia a longo prazo para a cultura, o acesso à informação, a alfabetização e a educação.
- Para assegurar a coordenação e cooperação das bibliotecas, a legislação e os planos estratégicos devem ainda definir e promover uma rede nacional de bibliotecas, baseada em padrões de serviço previamente acordados.
- A rede de bibliotecas públicas deve ser concebida tendo em consideração as bibliotecas nacionais, regionais, de investigação e especializadas, assim como com as bibliotecas escolares e universitárias.

Funcionamento e gestão

- Deve ser formulada uma política clara, definindo objectivos, prioridades e serviços, relacionados com as necessidades da comunidade local. A biblioteca pública deve ser eficazmente organizada e mantidos padrões profissionais de funcionamento.
- Deve ser assegurada a cooperação com parceiros relevantes, por exemplo, grupos de utilizadores e outros profissionais a nível local, regional, nacional e internacional.
- Os serviços têm de ser fisicamente acessíveis a todos os membros da comunidade. Tal supõe a existência de edifícios bem situados, boas condições para a leitura e o estudo, assim como o acesso a tecnologia adequada e horários convenientes para os utilizadores. Tal implica igualmente serviços destinados àqueles a quem é impossível frequentar a biblioteca.
- Os serviços da biblioteca devem ser adaptados às diferentes necessidades das comunidades das zonas urbanas e rurais.
- O bibliotecário é um intermediário activo entre os utilizadores e os recursos disponíveis. A formação profissional contínua do bibliotecário é indispensável para assegurar serviços adequados.
- Têm de ser levados a cabo programas de formação de potenciais utilizadores de forma a fazê-los beneficiar de todos os recursos.

Implementação do Manifesto

Todos os que em todo o mundo, a nível nacional e local, têm poder de decisão e a comunidade de bibliotecários em geral são instados a implementar os princípios expressos neste Manifesto.

O Manifesto foi preparado em cooperação com a IFLA.

Assembleia Municipal de Lagos

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Lagos 20 Maio 2009

N.º 167/2009



Gabinete da Presidência

19.05.09 10:09

Exmo. Senhor
Dr. Paulo José Dias Morgado
Digmo. Presidente da Assembleia
Municipal de Lagos
Paços do Concelho – Praça Gil Eanes
8600-668 Lagos

Assunto: **Requerimentos CDU**

Exmo. Senhor,

Em cumprimento das prezadas instruções do Senhor Presidente, em resposta ao v/ ofício com v/ ref.ª 80 de 13/04/2009, entrado nesta Câmara Municipal em 14/04/2009 (registo n.º 17946), remeto os seguintes documentos.

Relativamente à situação da futura Biblioteca Municipal sou a enviar cópia do ofício n.º 9400 de 23-03-2009 da DGU e respectivos anexos, contendo também planta de localização e planta de implantação.

Informo que ainda não está tomada a decisão sobre esta proposta, sendo passível de obtenção de contributos de melhoria.

Com os melhores cumprimentos.

O Chefe de Gabinete,

Paulo Tovar de Moraes

Assembleia Municipal de Lagos

DESPACHO

Para conhecimento da AML

Incluir na Próxima Ordem do Dia

Proceder conforme o solicitado

Estarei presente

Não poderei estar presente

Agradecer convite

Consultar convite

Consultar o(e) Secretário(a)

À Comissão

*Cópia a P de M em
Carteira dos grupos políticos*

[Signature] O Presidente



Divisão de Gestão Urbana
Serviço de Processos e Concursos



Exm.º Senhor
Gerente de Arkhétypos - Atelier de
Arquitectura, Lda.
Praça das Águas Livres, 8 - r/c - Atelier 1.ºB

23.03.09 009400

1250-001 Lisboa


Sua Referência	Sua Comunicação de	Nossa Referência Of. Proc. DPGU - Aj.15/07	Data
ASSUNTO:	ELABORAÇÃO DO PROJECTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL - ESTUDO PRÉVIO REFORMULADO - PARECER DA D.G.L.B.		

Para conhecimento dessa equipa e procedimento em conformidade, junto se remete a V. Ex.ª, em cumprimento do despacho do Sr. Presidente de 09/03/2009, fotocópia da informação n.º13-F/09, de 20/02/2009, da Divisão de Obras Públicas, bem como do ofício n.º 2873, de 10/12/2008 (registo n.º 57879, de 12/12/2008), da Direcção Geral do Livro e das Bibliotecas.

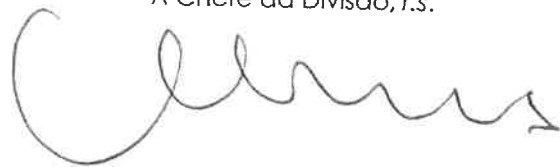
Com os melhores cumprimentos.

Dr. Paulo Morais

A situação do projecto encontra-se plasmada nas fotocópias anexas. Remeto-lhe, igualmente, os elementos solicitados.

Cumprimentos

12.5.2009

Por subdelegação de assinatura,
A Chefe da Divisão, r.s.



Dr.ª Helena Maria Martins G. dos Santos

DESPACHO	
<i>Paula M. Pereira</i>	
<i>a. Espinhe</i>	
Lagos, <u>9/3/09</u> O Presidente da Câmara,	
Divisão de Obras Particulares	



Acumulação do Tr. Presidente

Dep. de Planeamento e Gestão Urbanística

*Deve ser transmitido à
equipa o seu
parecer em anexo.*

D. J. A. D. P. G. U.

Inf. N.º 13-F/09

Data 20/2/09

Proc. AJ 15/07

Registo 57879/08

O Chefe da D.O.P.
<i>Virgílio Miguel D. Callado, Arq.to</i>
Lagos <u>24/2/09</u>

ASSUNTO: PROJECTO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL – ESTUDO PRÉVIO REFORMULADO
- PARECER DA D.G.L.B.

LOCALIZAÇÃO: PARQUE DA CIDADE – LAGOS

EMPRESA ADJUDICATÁRIA – ARKÉTYPOS

5/3/09

1. Recepcionado o parecer da D.G.L.B. – a transmitir à adjudicatária – solicitada através do nosso ofício n.º 33402 de 9/10/08, refere o mesmo o seguinte:

a) “ Em relação ao excesso de áreas ... considera-se efectivamente que não existe inconveniente na opção por áreas superiores ao Programa de Apoio da DGLB;

Nota: recorda que não pode, de momento, comprometer-se com qualquer decisão relativa ao apoio financeiro para a construção e instalação da nova biblioteca.

b) Enumera, por zonas da biblioteca, os vários aspectos a serem revistos na distribuição e definição em planta do mobiliário, referindo ainda outros aspectos de ordem técnicas a atender.

2. Não obstante o citado parecer à aceitação do Estudo Prévio reformulado, e na sequência da reunião havida no passado dia 18 com o bibliotecário municipal – Dr. Luís Bordalo bem como dos esclarecimentos colhidos junto da DGLB (em contacto telefónico), informa-se que o projecto poderá evoluir para Anteprojecto, o qual deverá atender ao seguinte:

2.1. Aspectos técnicos

a) O contido no parecer da DGLB, acrescentando-se que poderão existir cacifos no átrio de entrada (com visibilidade dos funcionários do balcão de atendimento) em complemento dos referidos no citada parecer;

(continua)

- b) No piso “0”, nas instalações sanitária de apoio à sala polivalente deverá ser contemplada apenas uma instalação sanitária específica para pessoas com mobilidade condicionada, com acesso independente para servir ambos os sexos, devendo o outro espaço dar lugar a um fraldário;
- c) Se possível, equipar as instalações sanitárias de apoio à secção infantil com bancada/fraldário;
- d) Recomenda-se que a “cafetaria” seja dotada de conduta de evacuação de fumos (com sistema neutralizador de cheiros);

2.2. Aspectos processuais

O Anteprojecto deverá incluir todos os elementos definidos no Art.º 6º do Anexo I da Portaria n.º 701-H/2008 de 29 de Julho.

(apresentar 3 exemplares em papel + cópia em formato digital).

- NOTA:**
1. Chama-se a atenção para o contido no ponto 5.4. do parecer da Direcção Regional de Cultura do Algarve (transmitido á adjudicatária através do ofício n.º 15685 de 13/05/08), que se relembra: “...devendo ser dada especial atenção à instalação de equipamentos especiais, os quais deverão ser integrados e ocultos, de modo a não serem visíveis do exterior nem aumentarem a volumetria do edifício”;
 2. Alerta-se, antecipadamente, para o disposto no n.º 5 do Art.º 43º do CCP – D.L.18/2008 de 28 Jan.
 3. Em Anexo: Relação dos projectos necessários.

A Técnica Superior

Filomena Sottomayor (Arq.)



OBS: Deverá ser dado conhecimento do parecer da DGLB e da presente informação ao Bibliotecário Municipal – Dr. Luis Bordalo e ao Arq. Frederico Paula.

RELAÇÃO DOS PROJECTOS NECESSÁRIOS (ressalvando alterações legislativas que venham a ocorrer)

1. Projecto de estabilidade
2. Projecto de escavação e contenção periférica
3. Estudo geológico e geotécnico
4. Projecto de alimentação e distribuição de energia eléctrica – *(documentado com certificação)* Projecto de instalações electromecânicas de transporte de pessoas e ou mercadorias
5. Projecto de instalações electromecânicas de transporte de pessoas e ou mercadorias
6. Projecto de instalações telefónicas e de telecomunicações que inclua rede informática estruturada – *(documentado com certificação)*
7. Projecto de instalações de segurança
8. Projecto da rede predial de abastecimento de águas e serviço de incêndios
9. Projecto da rede predial de águas residuais domésticas e pluviais
10. Projecto de segurança contra incêndio - *(documentado com certificação – D.L. n.º 220/2008, de 12 Nov. e respectivas Portarias)*
11. Projecto acústico
12. Estudo de comportamento térmico – *documentado com DCR (declaração de conformidade regulamentar) por perito qualificado no âmbito do SCE (sistema nacional de certificação energética e da qualidade do ar interior nos edifícios)*
13. Plano de acessibilidades
14. Plano de segurança e saúde
15. Plano de prevenção e gestão de resíduos de construção e demolição

CLASSIFICAÇÃO	PC/2.2.4	MIC
PASTA / ANO	AJ15/07	MINISTÉRIO DA CULTURA
ARQUIVO	2	

AL 02875 10 12 08



DIRECÇÃO-GERAL
DO LIVRO E DAS
BIBLIOTECAS



Exmº Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Lagos
Paços do Concelho

8600-668 LAGOS

Sua Referência	Sua Data	Nossa Referência	Data de Expedição
DPGU-Conc.AJ. 15/07	09-10-2008		
Assunto	Biblioteca Municipal		

Junto se envia a V. Exa. o parecer técnico relativo às plantas de distribuição de mobiliário da futura Biblioteca Municipal.

Recordamos V. Exa. que esta Direcção-Geral não pode, de momento, comprometer-se com qualquer decisão relativa ao apoio financeiro para a construção e instalação da nova Biblioteca.

Com os melhores cumprimentos

A Directora-Geral

Paula Morão

Prof. Doutora Paula Morão

Em cumprimento do Despacho do Director do D. P. G. U., de 10/11/2008, remeta-se a
Ana Filomena Sottomayer
16/12/2008
A Chefe da D.G.U.,

Anexo : Parecer.
FF

D. S. T. A.	
DESPACHO	
(SR/A) VEREADOR (A)	
REUNIÃO DE CÂMARA	
GABINETE DA PRESIDÊNCIA	
D. S. I. A.	
D. I. R. P.	
D. E. C. A. S.	
X D. P. G. U. <i>DGU</i>	
D. A. S. U.	
D. F.	
D. P. M. I.	
12 DEZ 2008	A Directora

Fotocópia entregue a Susana Carneiro 16/12/2008

**BIBLIOTECA MUNICIPAL DE LAGOS
BM2**

ESTUDO PRÉVIO

A Câmara Municipal de Lagos remeteu, através do ofício referência Proc.DPGU-Conc.AJ.15/07 com data de 9 de Outubro de 2008, a reformulação do estudo prévio da futura Biblioteca Municipal de Lagos, efectuada na sequência de um parecer técnico da DGLB.

Em relação ao excesso de áreas relativamente ao recomendado referido no anterior parecer, considera-se efectivamente que não existe inconveniente na opção por áreas superiores ao Programa de Apoio da DGLB.

Da análise das plantas de distribuição de mobiliário surgiram alguns aspectos a serem revistos, que se enumeram a seguir por zonas da Biblioteca:

As peças de mobiliário representadas em planta deverão ser identificadas através de uma legenda e com as respectivas dimensões.

Átrio

- Deverão ser previstos expositores e suportes para informação.
- No espaço de retaguarda do balcão de atendimento deverá se prevista uma estante baixa de apoio.

Manutenção

- Em substituição de duas das mesas de trabalho deverá ser prevista, em posição central, uma mesa grande com duas cadeiras.

Sala de informática

- Haverá vantagem em deixar livre uma parede lateral para colocar o bastidor e outros equipamentos móveis.

Cafetaria

- Dado que a cafetaria terá acesso exterior com comunicação directa para a rua, deverão se previstas baias anti-furto no corredor de acesso próximo das escadas para o piso 1.

Secção Infantil

- Deverão ser previstos bengaleiros na parede direita junto à entrada.
- A estante à esquerda, junto à entrada deverá ser baixa, dupla e com três módulos, devendo dispor-se em ilha, independentemente do alinhamento da parede.
- O número de computadores deverá ser aferido com o projecto de Tecnologias de Informação e Comunicação.
- A zona de visualização de vídeo deverá ser deslocada para junto do balcão de atendimento da secção.
- De forma a disporem de uma boa luz natural, três conjuntos de mesas e cadeiras da zona de consulta local, deverão passar para junto do plano das janelas, deixando livre uma faixa de passagem junto às estantes, para acesso ao atelier de expressão e à sala do conto.
- A zona dos mais pequenos deverá ocupar o espaço agora dedicado ao vídeo, na proximidade da sala de conto e dispor de mobiliário constituído por pufos e caixas para álbuns.
- O mobiliário da sala de conto deverá ser constituído predominantemente por pufos.

Secção Adultos

- O balcão de atendimento 2 deverá ser fechado lateralmente no contacto com o corredor de acesso.
- Deverão ser previstos bengaleiros na parede junto ao balcão de atendimento.
- Deverão ser previstos expositores áudio vídeo junto à zona de visionamento.
- Na zona de periódicos deverá ser prevista uma mesa grande com quatro cadeiras para leitura de jornais.
- A estante disposta ao longo da parede deverá interrompida de quando em quando de forma a criar zonas de consulta diferenciadas: áudio vídeo, empréstimo, periódicos, consulta local.
- O número de computadores deverá ser aferido com o projecto de Tecnologias de Informação e Comunicação.

Divisão de Apoio à Instalação de Bibliotecas

9 de Dezembro de 2008



QUADRO I

CÁLCULO DOS HONORÁRIOS - PROJECTO DE EXECUÇÃO BIBLIOTECA MUNICIPAL

1 Área Construída		2230 m ²				
	Preço estimado Euros/m ² para cálculo de Honorários	Valor total de incidência para cálculo de honorários	Queficiente de aplicação (I.C.H.)			Valor dos Honorários
1.1	Projecto Geral		2.455.230,00 €	0,0520	cat III	127.628,42 €
1.2	Estruturas	200,00 €	535.200,00 €	0,0652	cat III	34.871,71 €
1.3	Fundações	20,00 €	44.600,00 €	0,0937	cat III	4.178,06 €
1.4	Águas	10,00 €	22.300,00 €	0,0915	cat II	2.039,47 €
1.5	Esgotos	15,00 €	33.450,00 €	0,0861	cat II	2.878,68 €
1.6	Instalações eléctricas	50,00 €	111.500,00 €	0,0713	cat II	7.953,17 €
1.7	Telecomunicações	15,00 €	33.450,00 €	0,0861	cat II	2.878,68 €
1.8	Segurança	25,00 €	55.750,00 €	0,0796	cat II	4.437,68 €
1.9	AVAC	25,75 €	57.430,39 €	0,0903	cat III	5.187,25 €
1.10	Gás	5,00 €	11.150,00 €	0,1014	cat II	1.130,52 €
1.11	Instalações Mecânicas	22,21 €	49.539,24 €	0,0811	cat III	4.015,80 €
1.12	Isolamento térmico	9,00 €	20.070,00 €	0,0929	cat II	1.864,58 €
1.13	Isolamento acústico	29,00 €	64.670,00 €	0,0778	cat II	5.030,30 €
1.14	Segurança e saúde	0,00 €	0,00 €	0,0000		2.500,00 €
1.15		0,00 €	0,00 €	0,0000		0,00 €
2 Total de honorários						206.594,34 €

3		Preço Estimado de construção Euros/m ²	Preço Estimado de construção Euros
3.1	Projecto Geral	650,00 €	1.449.500,00 €
3.2	Estruturas	200,00 €	446.000,00 €
3.3	Fundações	20,00 €	44.600,00 €
3.4	Águas	10,00 €	22.300,00 €
3.5	Esgotos	15,00 €	33.450,00 €
3.6	Instalações eléctricas	50,00 €	111.500,00 €
3.7	Telecomunicações	15,00 €	33.450,00 €
3.8	Segurança	25,00 €	55.750,00 €
3.9	AVAC	28,00 €	62.440,00 €
3.10	Gás	5,00 €	11.150,00 €
3.11	Instalações Mecânicas	25,00 €	55.750,00 €
3.12	Isolamento térmico	9,00 €	20.070,00 €
3.13	Isolamento acústico	29,00 €	64.670,00 €
3.14	Segurança e saúde	0,00 €	0,00 €
3.15		0,00 €	0,00 €
4 TOTAL		1.081,00 €	2.410.630,00 €

QUADRO II									
VALORES PARCIAIS - PROJECTO DE EXECUÇÃO BIBLIOTECA MUNICIPAL									
Preço estimado €/m ² Preço de constr									
1.1	Elementos de construção revestimentos e acabamentos	650,00 €	1.449.500,00 €	0,25%	1				
1.2	Estruturas	200,00 €	535.200,00 €	21,51%	1,2				
1.3	Fundações	20,00 €	44.600,00 €	1,79%	1				
1.4	Águas	10,00 €	22.300,00 €	0,90%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	0,00%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-20,00%
						preço p. cálculo	10,00 €	22.300,00 €	
1.5	Esgotos	15,00 €	33.450,00 €	1,34%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	0,00%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-20,00%
						preço p. cálculo	15,00 €	33.450,00 €	
1.6	Instalações eléctricas	50,00 €	111.500,00 €	4,48%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	8,80 €	19.614,05 €	17,59%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-0,41%
						preço p. cálculo	50,00 €	111.500,00 €	
1.7	Telecomunicações	15,00 €	33.450,00 €	1,34%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	0,00%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-20,00%
						preço p. cálculo	15,00 €	33.450,00 €	
1.8	Segurança	25,00 €	55.750,00 €	2,24%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	0,00%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-20,00%
						preço p. cálculo	25,00 €	55.750,00 €	
1.9	AVAC	25,75 €	57.430,39 €	2,31%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	11,21 €	25.000,00 €	40,04%
						diferença	2,25 €	5.008,61 €	20,04%
						preço p. cálculo	25,75 €	57.430,39 €	
1.10	Gás	5,00 €	11.150,00 €	0,45%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	0,00%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-20,00%
						preço p. cálculo	5,00 €	11.150,00 €	
1.11	Instalações Mecânicas	22,21 €	48.539,24 €	1,99%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	11,21 €	25.000,00 €	44,84%
						diferença	2,79 €	6.218,76 €	24,84%
						preço p. cálculo	22,21 €	48.539,24 €	
1.12	Isolamento térmico	9,00 €	20.070,00 €	0,81%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	0,00%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-20,00%
						preço p. cálculo	9,00 €	20.070,00 €	
1.13	Isolamento acústico	29,00 €	64.670,00 €	2,60%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	0,00%
						diferença	0,00 €	0,00 €	-20,00%
						preço p. cálculo	29,00 €	64.670,00 €	
1.14	Segurança e saúde	0,00 €	0,00 €	0,00%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
						diferença	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
						preço p. cálculo	0,00 €	0,00 €	
1.15		0	0,00 €	0,00%	1				
						total	€ / m ²	€ total	%
						equip	0,00 €	0,00 €	#DIV/0!
						diferença	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!
						preço p. cálculo	0,00 €	0,00 €	
2	Valor intercalar	1.075,97 €	2.488.609,63 €	100,00%				2.455.230,00 €	
	Somatório de pontos								
	1.4;1.5;1.6;1.7;1.8;1.11;1.12		305.989,24 €	13,10%				374.569,63 €	15,05%
	Diferença de Superior a 20% dos Pontos								
	1.4;1.5;1.6;1.7;1.8;1.11;1.12		0,00 €	-6,90%				0,00 €	-4,95%
						PROJ. GERAL		2.455.230,00 €	
	VALORES PONDERADOS								

77

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de Lagos:

Na sequência da entrega do Estudo Prévio do Projecto da Biblioteca de Lagos e em resposta à V. comunicação com a referência 10251 de 03-04-08, que continha o parecer da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, vimos por este meio entregar para apreciação, nova versão do Estudo Prévio, alterada por forma a ir ao encontro das recomendações expressas no parecer.

No Piso -1 foi anulado o desnível projectado, permitindo o nivelamento entre o Depósito e as restantes áreas de serviço.

No Piso 0 foram anulados os desníveis de "meios-pisos" existentes, tanto em relação à sala polivalente, como relativamente ao acesso ao elevador, instalações sanitárias, snack-bar e zona de serviço.

As áreas de acessos foram reduzidas, ficando somente de corredor de circulação.

Na zona de cafetaria, a "área mais estreita" permite a colocação de mais 18 lugares sentados.

Foram ainda criados mais dois compartimentos externos à Biblioteca, que utilizarão a estrutura do Piso 1 para podermos criar uma zona técnica de máquinas de ventilação e um PT (posto de transformação).

No geral, relativamente à área a mais, desde o início deste projecto que se tinha assumido que pela morfologia do edifício iríamos ter área a mais relativamente ao que é o programa da DGLB para uma BM2.

Relativamente ao parecer da Direcção Regional de Cultura do Algarve, que recebemos acompanhado da V. Comunicação com a referência 15685 de 13-05-08, consideramos que o parecer não requer qualquer alteração nesta fase.

Lisboa, 28 de Maio de 2008



Memória Descritiva e Justificativa
Estudo Prévio
Biblioteca Municipal de Lagos
Parque da Cidade

1 - Enquadramento

Integrado na proposta de requalificação da área envolvente das muralhas da cidade de Lagos e do respectivo parque urbano, já construído, o edifício alberga a nova biblioteca municipal, pólo de atracção cultural, de dinamização urbana e de diversificação de vivências, enquanto complemento do parque, e equipamento social há muito desejado, indispensável às necessidades e aspirações dum concelho moderno e competitivo.

Mantém uma relação discreta com a envolvente, de continuidade morfológica com o desenho do parque, sem pudor de se elevar e descolar do terreno para espreitar a cidade e as imediações dum ponto privilegiado, respeitando a memória local e a dignidade dos seus valores patrimoniais.

2 - Relação com o parque / objectivos

Ao emergir do terreno, o edifício constitui uma possível continuação dos percursos existentes, através da cobertura vegetal visitável, local mais elevado do conjunto, permitindo uma visão global e abrangente, definindo-se, assim, como um ponto singular de referência e de orientação.

A sua integração no Parque assegurará um maior número de utentes e um conseqüente aumento do seu índice de segurança, através duma espécie de "vigilância passiva", concorrendo para isso a inclusão duma cafetaria com esplanada, aberta aos utentes do parque, e a própria programação cultural da biblioteca (eventualmente articulada com a vereação cultural do município), que contará certamente com iniciativas expositivas, de performance artística e outras, que saberão tirar o melhor partido do espaço exterior, como ele aliás merece.

Prevê-se ainda a utilização de materiais de construção renováveis e/ou reutilizáveis e de equipamentos ecológicos na execução deste edifício.

3 - Caracterização funcional

Um volume semi-enterrado (embasamento), distribui-se por dois pisos e conta com um pátio exposto a sul para iluminação e ventilação dos espaços interiores; outro que se lhe sobrepõe e se desenvolve a partir do terreno, acaba em consola e forma uma espécie de "periscópio urbano".

O piso intermédio constitui a entrada da biblioteca – Átrio/Recepção –, articulando os vários espaços que o compõem através dum breve lanço de escadas: Sala Polivalente, Cafetaria, Instalações Sanitárias públicas e pequena área de serviço – Manutenção, Informática, Sala de Pessoal e respectivas Instalações Sanitárias a que é contigua uma Entrada de Serviço para provimento de materiais diversos.

As mesmas escadas articulam ainda os outros dois pisos do edifício, sendo complementadas por circulações verticais de serviço e por um elevador/montacargas que suprirá as necessidades dos utentes com mobilidade reduzida, juntamente com as do transporte de livros, documentos ou outros, próprios e indispensáveis à normal actividade deste equipamento.

No piso inferior encontram-se a Área Infantil e a Área Administrativa, contíguas ao pátio e ao talude que forma um pequeno “anfiteatro natural” de apoio à Secção Infantil, beneficiando de janelas para ambos os lados; a norte, e com iluminação e ventilação significativamente mais condicionadas, o Depósito de Documentos e uma Zona Técnica reduzida mas suficiente; tanto as áreas de serviço como de público contam com circulações e instalações sanitárias próprias.

O piso superior é inteiramente ocupado pela Secção de Adultos, abrindo-se a norte e, mais timidamente, a nascente, através duma fachada envidraçada que dialoga com o parque e com a cidade, para lá da muralha e avistando o mar.

4 - Caracterização construtiva

Estrutura

Volume inferior. (embasamento), pisos -1 e 0, constituído por estrutura em betão armado.

Volume superior, piso 1, estrutura constituída por vigas e pilares metálicos.

Acabamentos Exteriores

Piso 1:

Cobertura vegetal sobre laje colaborante;

Paramentos verticais e inferiores em elementos de madeira tipo “Shingle”, fixada a estrutura de suporte;

Pavimentos e rampas constituídos por elementos em betão pré-moldado e pedra, sobre betonilhas de enchimento e regularização;

Fachadas envidraçadas e janelas em painéis de vidro duplo incolor com caixilharia e fixações em aço inox / painéis de vidro serigrafado com fixações em aço inox;

Portas em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox;

Guardas em barra chata e cabos em aço inox.

77

Piso 0:

Cobertura em lajetas de betão pré-moldadas sobre plintos de plástico reforçado;
 Paramentos verticais painéis compósitos de madeira e cimento, fixados a estrutura de suporte em aço galvanizado;
 Pavimentos e rampas em lajetas de betão pré-moldadas sobre plintos de plástico reforçado sobre betonilhas de enchimento e regularização;
 Fachadas envidraçadas e janelas em painéis de vidro duplo incolor com caixilharia e fixações em aço inox;
 Portas em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox e metálicas, revestidas a chapa de aço inox;
 Guardas em barra chata e cabos em aço inox.

Piso -1:

Cobertura em lajetas de betão pré-moldadas sobre plintos de plástico reforçado;
 Paramentos verticais painéis compósitos de madeira e cimento, fixados a estrutura de suporte em aço galvanizado;
 Pavimentos e rampas em lajetas de betão pré-moldadas sobre plintos de plástico reforçado sobre betonilhas de enchimento e regularização;
 Fachadas envidraçadas e janelas em painéis de vidro duplo incolor com caixilharia e fixações em aço inox;
 Portas em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox e metálicas, revestidas a chapa de aço inox.

Acabamentos Interiores

Secção de Adultos:

Pavimento elevado em painéis compósitos de estratificado de madeira natural tratada, apoiados em pedestais reguláveis de aço galvanizado, sobre betonilha;
 Paramentos verticais em painéis de madeira perfurados fono-absorventes e pedra;
 Tectos em painéis de madeira perfurados fono-absorventes;
 Portas em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox;
 Escadas em pedra;
 Guardas em painéis de vidro serigrafado com corrimãos e fixações em aço inox.

Átrios e Circulações Públicos:

Pavimento em pedra;
 Paramentos verticais em pedra;
 Tectos em membrana elástica de polivinilo tensionada termicamente;
 Portas corta-fogo em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox com aros em aço inox;
 Escadas em pedra;
 Guardas em painéis de vidro serigrafado com corrimãos e fixações em aço inox.

Sala Polivalente:

Pavimento em painéis compósitos de estratificado de madeira natural tratada;
Paramentos verticais em painéis de madeira perfurados fono-absorventes e vidro laminado com guardas e elementos de fixação em aço inox, incluindo estores metálicos controlados electronicamente;
Tectos em chapa perfurada de aço inox com manta de correcção acústica;
Portas corta-fogo em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox com aros em aço inox e em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox.

Áreas de Trabalho/Serviço e Depósito de Documentos:

Pavimento elevado em aglomerado de alta densidade revestidos a mosaico vinílico anti-estático, apoiados em pedestais reguláveis de aço galvanizado, sobre betonilha;
Paramentos verticais em painéis termolaminados e pintura acrílica sobre reboco afagado;
Tectos em chapa metálica perfurada e lacada com manta de correcção acústica e betão aparente envernizado;
Portas corta-fogo em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox com aros em aço inox e em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox;
Escadas em pedra;
Guardas em painéis de vidro serigrafado com corrimãos e fixações em aço inox.

Áreas Anexas à Biblioteca:

Pavimento elevado em pedra;
Paramentos verticais em pedra e divisórias em vidro laminado com estrutura, elementos de fixação e guardas de protecção em aço inox;
Tectos em membrana elástica de polivinilo tensionada termicamente;
Portas em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox com aros em aço inox e em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox.

Secção Infantil:

Pavimento em resina epoxy pigmentada auto-nivelante;
Paramentos verticais em painéis de madeira perfurados fono-absorventes;
Tectos em membrana elástica de polivinilo tensionada termicamente;
Portas em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox com aros em aço inox e em vidro temperado incolor com puxadores tubulares em aço inox.

Instalações Sanitárias (Público, Secção Infantil e Cafetaria):

Pavimento em pedra;
Paramentos verticais em pedra;
Tectos em chapa perfurada de aço inox com manta de correcção acústica;
Portas em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox com aros em aço inox;
Equipamento sanitário com bancadas em compósito pré-moldado de polímero acrílico e minerais naturais com torneira temporizada, bacias de retrete e urinóis

77

suspensos com divisórias/baias em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox, acessórios em aço inox e espelhos de cristal incolor.

Instalações Sanitárias (Áreas de Serviço):

Pavimento em pedra;

Paramentos verticais em pedra granítica amaciada;

Tectos em placas de gesso cartonado com pintura à base de resinas acrílicas;

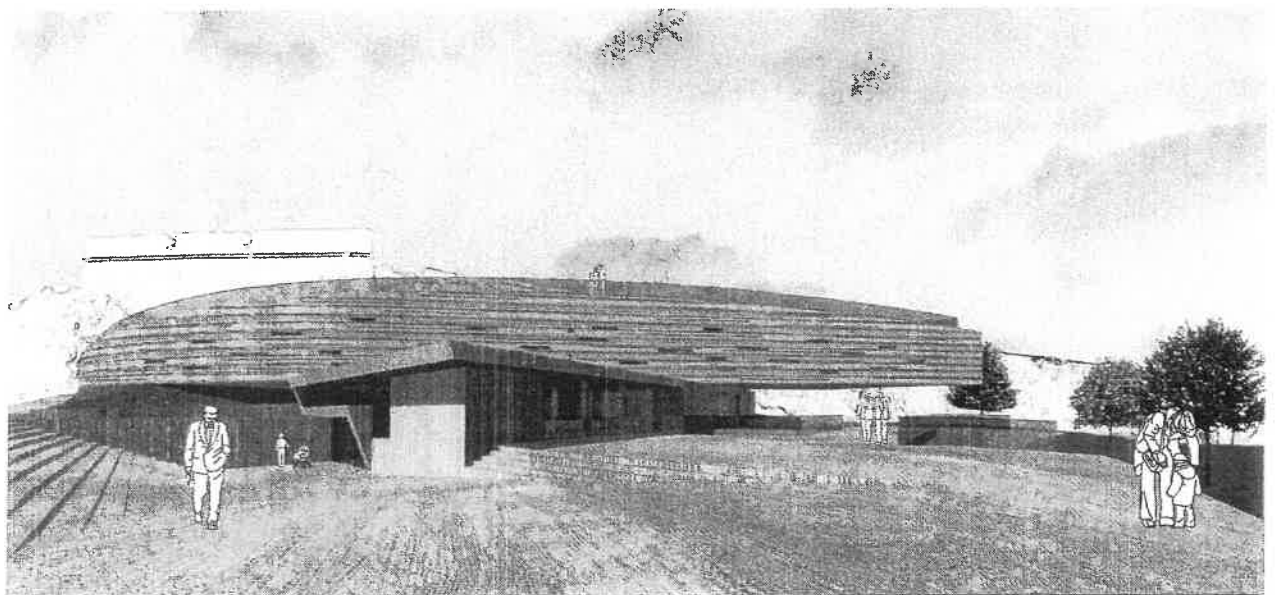
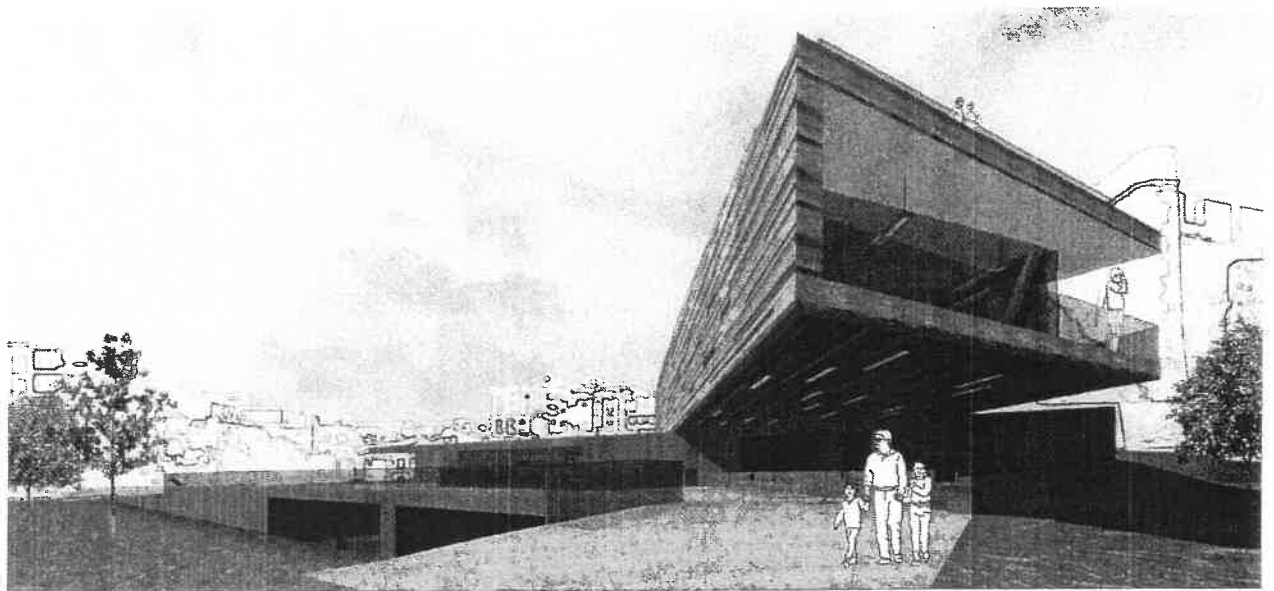
Portas em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox com aros em aço inox;

Equipamento sanitário com bancadas e lavatórios em aço inox esmerilado com torneira temporizada, bacias de retrete e urinóis suspensos com divisórias/baias em estrutura metálica revestida a chapa de aço inox, acessórios em aço inox e espelhos de cristal incolor.

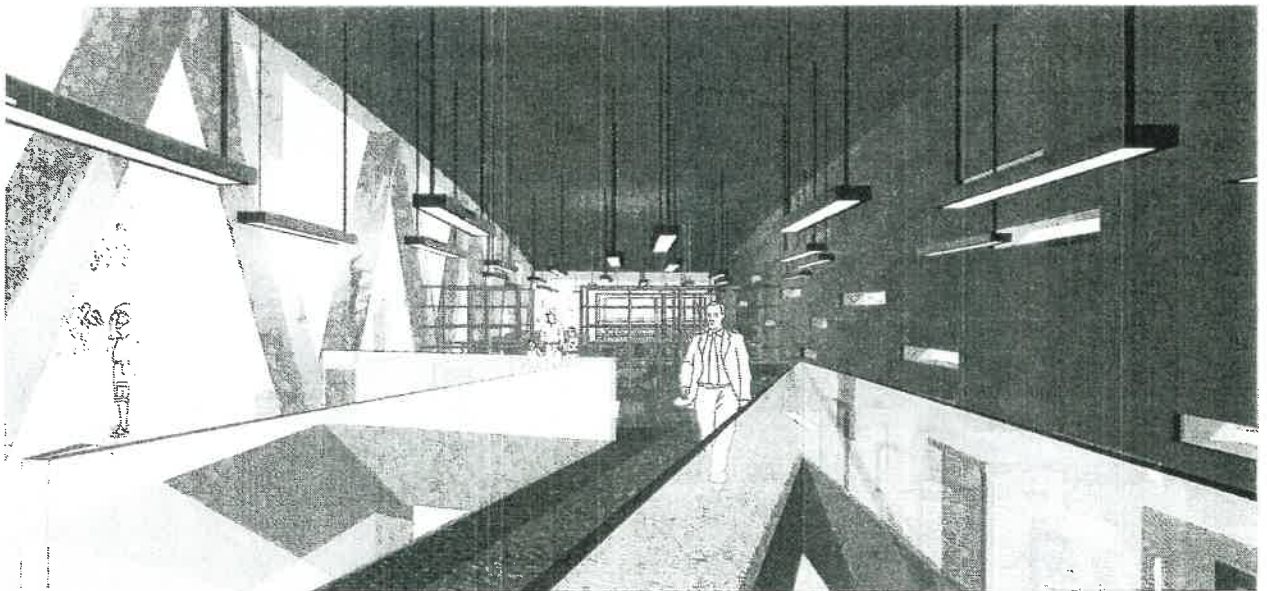
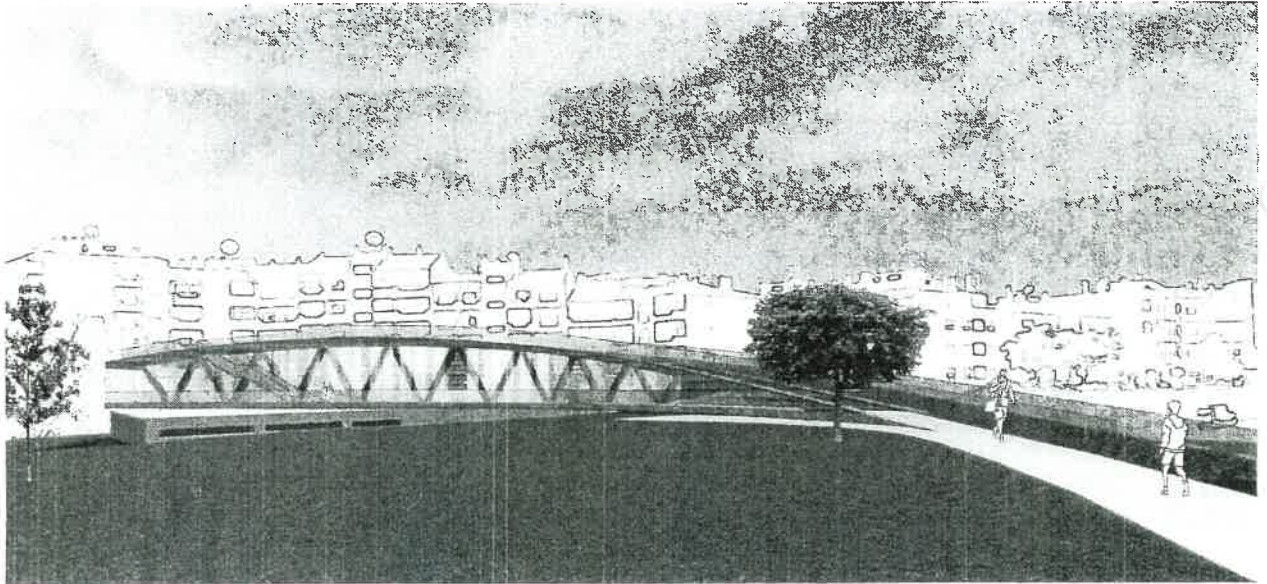
LISBOA, 14 DE JANEIRO DE 2008

J. ... L. ... J. ...

Imagens virtuais
Biblioteca Municipal de Lagos
Parque da Cidade

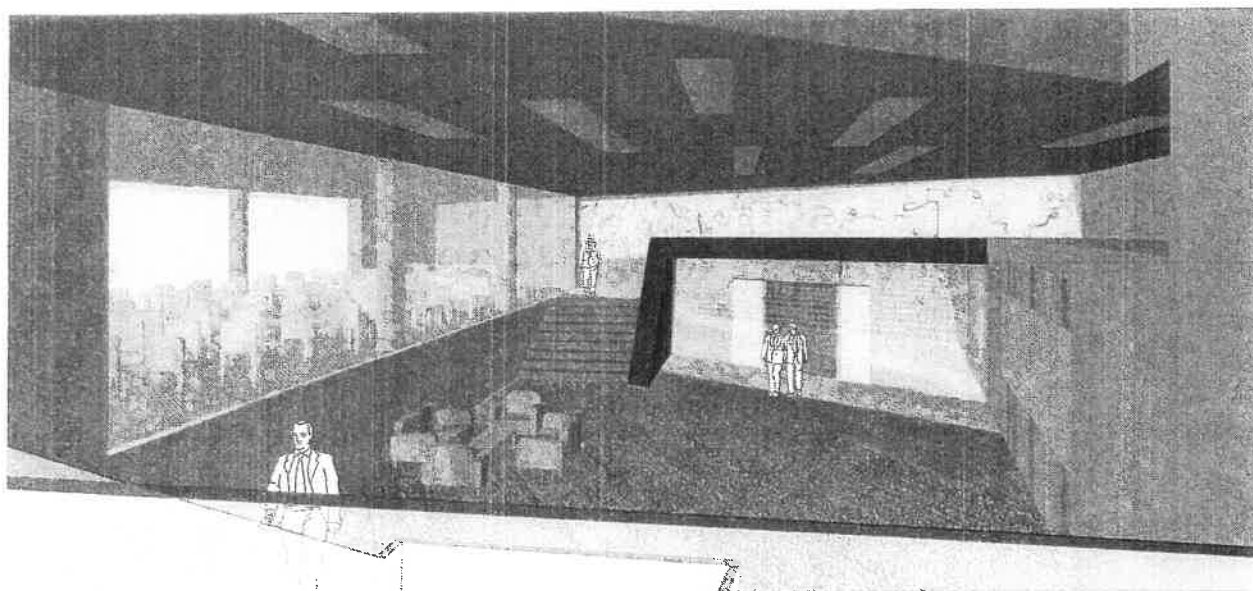


Imagens virtuais
Biblioteca Municipal de Lagos
Parque da Cidade



77

Imagens virtuais
Biblioteca Municipal de Lagos
Parque da Cidade



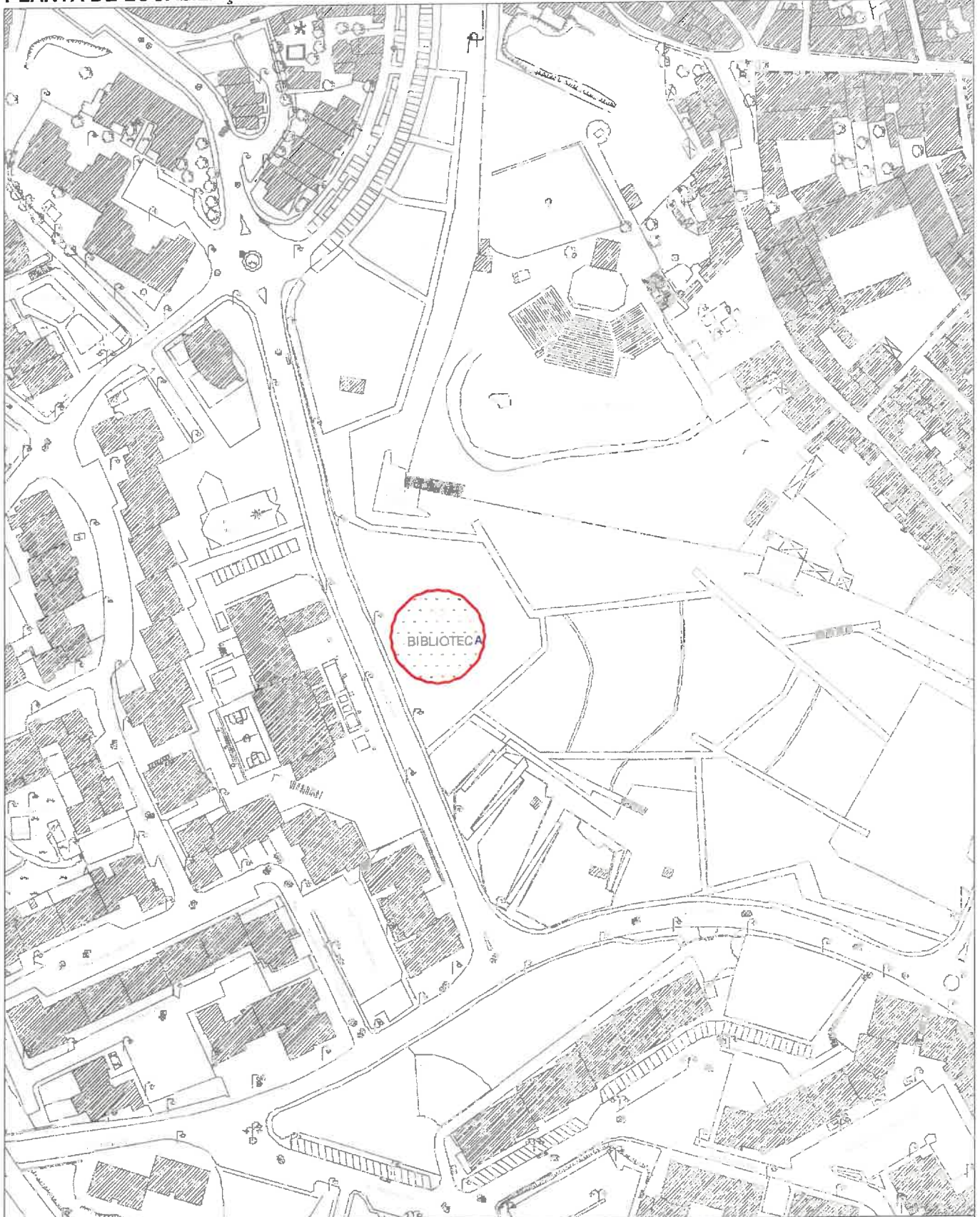


- CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS -
DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA
SERVIÇO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

(x,y): -48063,32;-284903,76



(x,y): -48435,32;-285368,9

Data: 29-04-2009

Funcionário: ruas

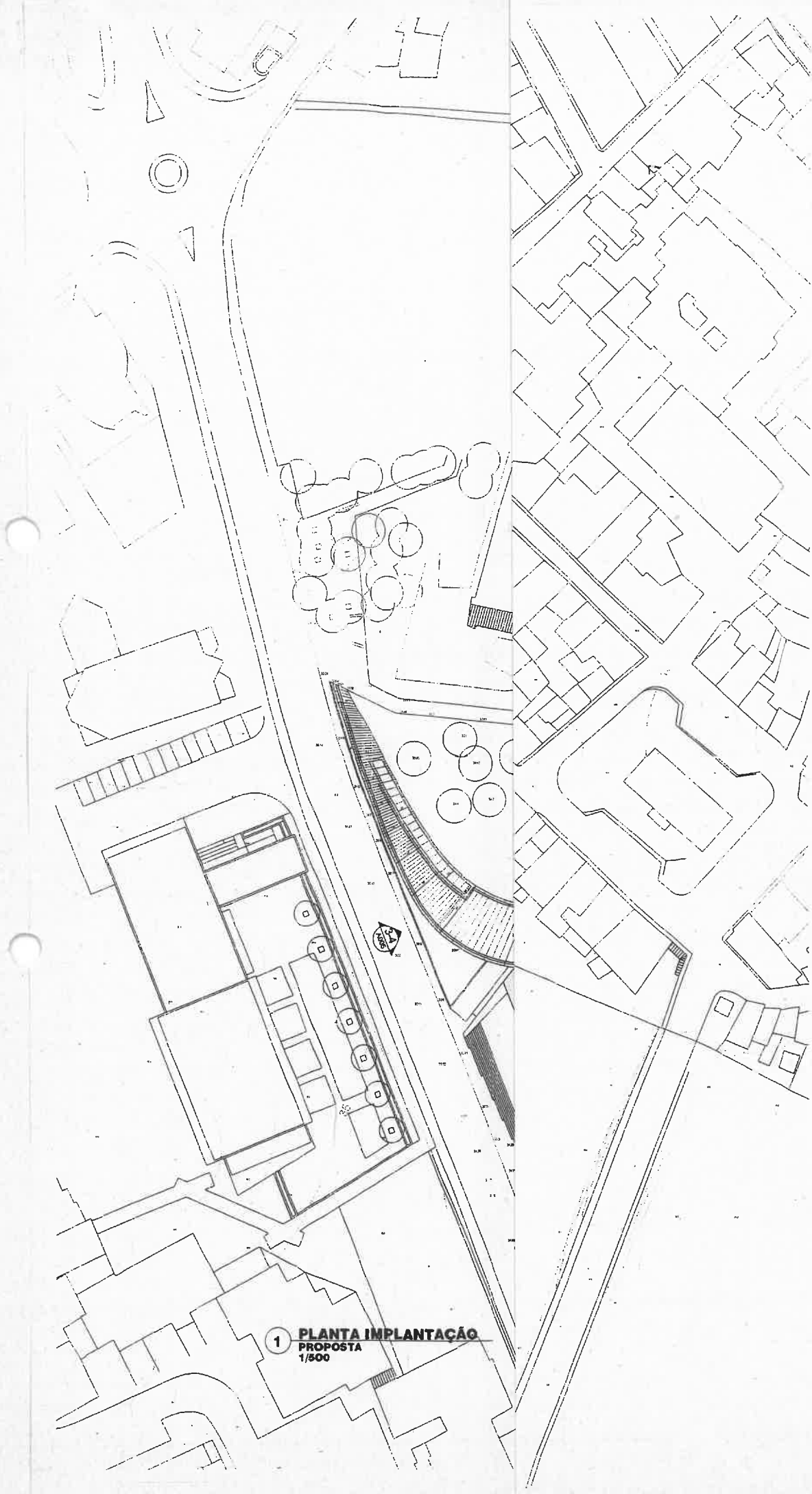
Cartas: cidade

Guia de Pagamento nº: serviço interno

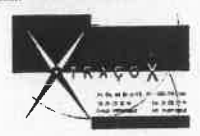
Id: 16812



1:2 000



1 PLANTA IMPLANTAÇÃO
PROPOSTA
1/500



CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS			
SERVIÇO DE			
ARQUITECTURA			
OBJETO			
BIBLIOTECA MUNICIPAL DE LAGOS			
PARQUE DA CIDADE			
LOCALIZAÇÃO			
PARQUE DA CIDADE			
LAGOS			
PROPOSTA			
ESTUDO PRÉVIO			
DESCRIÇÃO			
PLANTA DE IMPLANTAÇÃO			
ESCALA	PROCESSO Nº	DATA	DESENHO Nº
1/500	8403.105	MAI 08	A
ALTERAÇÃO			001
FICHÁRIO			

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE INTELECTUAL DO ESTÚDIO DE ARQUITECTURA E NÃO PODE SER REPRODUZIDO OU USADO PARA QUALQUER OUTRO FIM A NÃO SER O ACORDADO POR TODAS AS COTAS INDICADAS NESTE DESENHO